

CULTURA E PLURALIDADES: alterações na estrutura do *podcast* em 2025 e fortalecimento da articulação entre ensino e extensão

Área Temática

Cultura

Coordenadora da atividade: Karina Janz WOITOWICZ

Juliana Emelly Ferreira da SILVA[1]; Gabriela DENKWISKI; Juliane Paszko GOLTZ; Janaíne KRONBAUER.

Projeto de Extensão

Cultura Plural, espaço de visibilidade, interação e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e Região

Resumo: O Cultura e Pluralidades é um dos *podcasts* do projeto de extensão Cultura Plural, do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ele teve início em 2022 e conta com uma entrevista principal, realizada com representantes da cultura em Ponta Grossa e na região dos Campos Gerais. Em 2025, a estrutura do Cultura e Pluralidades foi alterada. Além da entrevista principal, também há um quadro de críticas realizadas pelos estudantes do 3° ano de Jornalismo, atreladas à disciplina de Crítica de Mídia. Com a entrada do novo quadro, novas demandas foram necessárias, como a escolha de novas trilhas e técnicas de edição. A periodicidade mudou de semanal para quinzenal. Cada episódio possui uma agenda cultural, informando sobre os eventos que ocorrerão no município no decorrer dos dias. O Cultura e Pluralidades é veiculado na Rádio Comunitária Princesa FM aos sábados e, logo em seguida, disponibilizado no Spotify.

Palavras-chave: Cultura. Jornalismo. Podcast.

INTRODUÇÃO

[1] Apresentadora

O Cultura e Pluralidades é um dos *podcasts* do projeto de extensão Cultura Plural da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O surgimento ocorreu em 2022, através das acadêmicas Lilian Magalhães e Maria Luiza Pontaldi, com a supervisão da professora Marizandra Rutilli e a supervisão técnica de Reinaldo dos Santos, técnico do laboratório de radiojornalismo da UEPG (Lemos; Rutilli; Woitowicz; Furtado, 2024). Até o final de 2024, o podcast seguia o mesmo padrão: contava com uma entrevista principal (feita com representante de algum segmento cultural do município), agenda cultural (com o objetivo de informar os ouvintes sobre os eventos que ocorrerão nos próximos dias) e a ficha técnica. Os episódios eram produzidos semanalmente, sendo veiculados na Rádio Comunitária Princesa FM e na página do Cultura Plural no Spotify.

Em 2025, com a entrada da professora Janaíne Kronbauer na coordenação do *podcast*, o programa passou por alterações. Manteve-se a entrevista principal e a agenda cultural, acrescentando-se um novo quadro na estrutura do episódio: o Podcriticá. O quadro é composto por críticas produzidas pelos estudantes do 3° ano de Jornalismo para a disciplina de Crítica de Mídia. Com a entrada do quadro, algumas demandas foram necessárias: a escolha de novas trilhas e novas técnicas de edição. Também a periodicidade mudou de semanal para quinzenal para garantir um tempo maior de fechamento do programa. Atualmente, em 2025, a equipe é composta essencialmente por sete integrantes[2] (duas recém chegadas), que assumem as funções de condução da entrevista e escrita do roteiro; locução da agenda cultural e divulgação; e edição. Destaca-se que todos os membros passam pelo rodízio de funções, de modo a oportunizar o domínio de diferentes técnicas de produção em áudio.

OBJETIVOS

O Cultura e Pluralidades tem o objetivo de apresentar artistas e iniciativas culturais de Ponta Grossa e região, além de manter a população informada sobre a temática da cultura, bem como o que ocorre na cidade nesta área. “O Cultura e Pluralidades tem como objetivo estender a atuação do Cultura Plural para um novo formato, o radiofônico” (Santos;

[2] Eventualmente, o podcast tem colaboração de outras acadêmicas do curso de Jornalismo.

Woitowicz; Rutilli; Gadini, 2024). Além disso, se propõe a ser um espaço de capacitação para seus membros em diversas funções e, em sua nova fase, de difusão das produções realizadas na disciplina de Crítica de Mídia, integrando de maneira efetiva as dinâmicas de ensino e extensão.

METODOLOGIA

A realização da ação extensionista ocorre a partir de procedimentos que são planejados e executados de forma coletiva. O desenvolvimento da pauta é o eixo central da estruturação de cada episódio. A escolha dos convidados é ligada ao calendário cultural de Ponta Grossa. Alguns dos exemplos factuais recentes tematizados são a 10ª Feira do Cultura Plural, Projeto Rondon, Festival Universitário da Canção (FUC) e projeto Plateia Pensante.

A equipe passou por uma reestruturação de funções no ano de 2025. As estudantes passaram a se organizar em novas frentes: duas ficam responsáveis pela locução e elaboração do roteiro; outra realiza um levantamento de principais eventos da cidade para a agenda cultural, além de fazer a arte para divulgação, que ganhou uma nova identidade visual para o Spotify; uma pessoa fica responsável pela edição, com novas trilhas e som de *background*, com o intuito de "colorir" o episódio; e, por fim, uma aluna bolsista fica responsável por programar a veiculação do episódio no Spotify. A função de técnica foi excluída. A cada novo episódio, um integrante da equipe assume uma tarefa diferente, para que todos possam aprender os ofícios de cada atividade.

Uma das principais novidades é a inserção do quadro Podcriticá, produzido pelos estudantes do 3º ano de Jornalismo na disciplina de Crítica de Mídia. Os áudios são gravados e editados pelos próprios autores dos textos, conforme a temática escolhida, garantindo maior autonomia e identidade ao conteúdo. Além de representar um aprimoramento à estrutura do podcast, fortalecendo o contato com produções culturais locais, a iniciativa serve como incentivo aos estudantes, que têm suas críticas difundidas no espaço do programa, alcançando diferentes públicos.

Outra mudança importante está na periodicidade do podcast, que agora adota um novo ritmo de publicação. Antes, a veiculação era semanal e, com a mudança, passou a ser a cada duas semanas. A definição de um tempo limite para cada episódio (15 minutos) também foi uma nova demanda. Essa reorganização garante maior qualidade e padronização ao programa, sem perder a profundidade das discussões.

RESULTADOS

As mudanças na estrutura do podcast mostraram-se positivas e pertinentes. A redefinição das funções ampliou o trabalho em equipe, visto que todos os membros colaboram com a realização dos episódios. Os novos elementos sonoros, identidade visual e periodicidade contribuem para a inovação. As orientações da professora Janaíne Kronbauer fortalecem o processo de aprendizagem radiofônica e as inovações renovam a energia do grupo.

Oyama (2008) afirma que um bom jornalista é um bom ouvinte e que a entrevista é, antes de tudo, um diálogo entre entrevistado e entrevistador. No Cultura e Pluralidades, o estudante não tem a obrigação de seguir o roteiro completamente; pode utilizar-se da espontaneidade própria da mídia sonora.

Imagem 1 - Professoras Aline Lopes e Juliana Canuto, representantes do Projeto Rondon

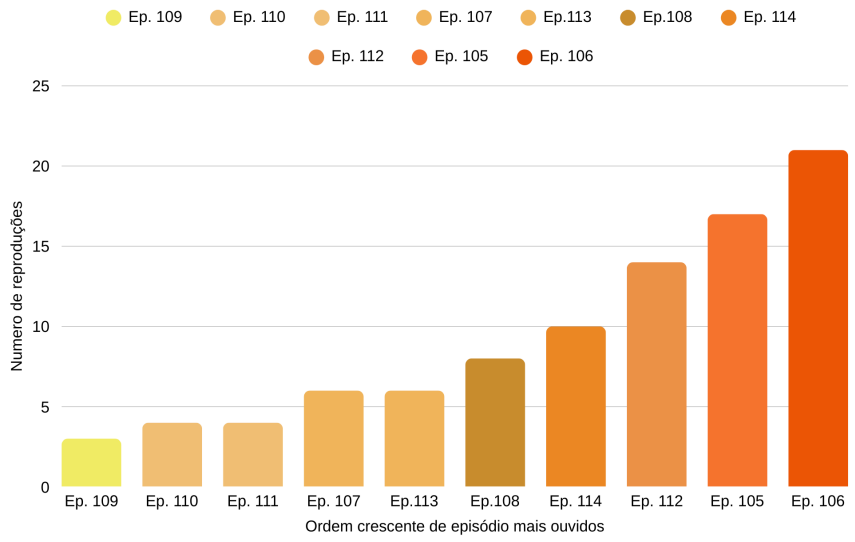


Fonte: Foto de Juliane Paszko Goltz

No período de 10 de maio a 23 de agosto de 2025, foram veiculados dez episódios. Ao se comparar com o mesmo período de tempo, do ano anterior, constatou-se a produção do mesmo número de episódios, dez, sendo que dois desses episódios foram a sequência da entrevista de episódio anterior. Vale ressaltar que atualmente a equipe optou por filtrar o essencial das entrevistas e, se necessário, cortar perguntas, para que não haja episódios em sequência.

Utilizando os dados de classificação geral de episódios por streams/reproduções contidas no Creators Spotify, pode-se verificar quais os episódios que o público mais consumiu. Os três episódios com maior número de reproduções, no período de lançamento da nova temporada (10 de maio) a 23 de agosto deste ano (data do fechamento deste trabalho), foram: o programa de número 106, que falava sobre um manual bibliográfico indígena, publicado em 17 de maio, com 21 reproduções; o programa de número 105, com Guilherme Bomba, referente à ditadura militar no Paraná, publicado em 10 de maio, com 17 reproduções; o episódio de número 112, referente à Operação Rondon, veiculado em 9 de agosto, com 14 reproduções.

Imagem 2 - Número de reproduções via Spotify no período de 10 de maio a 23 de agosto de 2025



Fonte: Spotify



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As alterações realizadas em 2025 no podcast Cultura e Pluralidades qualificam as produções. A inserção do quadro Podcriticá, resultante da articulação entre ensino e extensão, a redefinição das funções dos membros da equipe, a adoção de novas trilhas, identidade visual renovada e a mudança na periodicidade foram as principais novidades observadas de 2024 para 2025. Essas inovações estimulam a criatividade dos estudantes e fortalecem o processo de aprendizagem, contribuindo para que o podcast possua relevância em Ponta Grossa e região, cumprindo os propósitos de produção e difusão do conhecimento sobre a cultura.

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UEPG) e Departamento de Jornalismo.

REFERÊNCIAS

LEMOS, João Victor; RUTILLI, Marizandra; WOITOWICZ, Karina Janz; FURTADO, Kevin Kossar. O processo de produção do Cultura e Pluralidades: podcast do Cultura Plural. In: 22° CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG. **Anais**. Ponta Grossa: UEPG, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1knadI8CgPCRE6veumsncFrr6sGKfs5qi/view?usp=sharing. Acesso em: 4 set. 2025.

OYAMA, Thaís. **A arte de entrevistar bem.** São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOS, Joyce Clara do Lago Pereira dos; WOITOWICZ, Karina Janz; RUTILLI, Marizandra; GADINI, Sérgio Luiz. Programa Cultura e Pluralidades: vozes do cenário local no produto radiofônico do projeto de extensão Cultura Plural. In: 23° Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. **Anais.** Frederico Westphalen, 2024. Disponível em: https://sistemas.intercom.org.br/pdf/submissao/regional/16/2437/050520242113166638209caff54.pdf#:~:text=RESUMO.%20O%20artigo%20pretende%20apresentar%20o%20programa,at%C3%A9%20as%20produ%C3%A7%C3%B5es%20de%20abril%20de%202024%2C . Acesso em: 4 set. 2025.